

ESCOLA: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **Arara-canindé**

*Vive em florestas de galeria, várzeas com palmeiras, interior e bordas de florestas altas*

A ave que traz na plumagem as cores da bandeira do Brasil, a arara-canindé, também conhecida como arara-de-barriga-amarela ou simplesmente arara-amarela, está ameaçada de extinção.

Talvez uma das razões seja o fato de ela deslocar-se a grandes distâncias durante o dia, entre os locais de descanso e de alimentação, e ser, por isso, uma presa fácil.

Quando as araras-canindés são caçadas para a venda, as árvores com os ninhos normalmente são derrubadas. Isso não só prejudica a reprodução de diversas espécies de aves que utilizam o mesmo ninho em épocas reprodutivas diferentes, como altera por completo o habitat desses animais.

A arara-canindé costuma fazer seus ninhos em buracos no tronco, onde põem seus ovos. Os filhotes permanecem no ninho até a décima terceira semana, período no qual são alimentados pelos pais que regurgitam o alimento em seus bicos.

O bico forte dessas aves é comumente usado também para ingerir pedrinhas, que auxiliam na trituração de sementes de algumas das palmeiras que fazem parte da dieta dessas araras. É o caso do buriti, tucum, bocaiuva, carandá e acurí.

As araras-canindé são consideradas “predadoras” de algumas palmeiras, porque ao triturarem suas sementes impedem a dispersão dessas plantas. Mas vale dizer: desde o descobrimento do país, as araras (bem como papagaios, periquitos, jandaias e maracanãs) são responsáveis pela alcunha dada ao Brasil de “Terra dos Papagaios”.

Geralmente, elas voam em pares ou grupos de três indivíduos. A mesma combinação é mantida quando estão em bando (de até 30 indivíduos). [...]

Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/fauna/noticia/2015/01/arara-caninde.html>>.

(Com cortes e adaptações).

**Questão 1** – Em “A ave que traz na plumagem as cores da bandeira do Brasil”, o texto refere-se:

- ( ) ao periquito.
- ( ) ao papagaio.
- ( x ) à arara-canindé.

**Questão 2 –** Releia:

“Talvez uma das razões seja o fato de ela deslocar-se a grandes distâncias durante o dia, entre os locais de descanso e de alimentação, e ser, por isso, uma presa fácil.”

Nesse segmento, o texto apresenta:

- (  ) uma hipótese.
- (  ) uma conclusão.
- (  ) uma comparação.

**Questão 3 –** Em “Isso não só prejudica a reprodução de diversas espécies de aves que utilizam o mesmo ninho [...]”, o termo grifado retoma uma informação. Qual informação?

“Quando as araras-canindés são caçadas para a venda, as árvores com os ninhos normalmente são derrubadas.”

**Questão 4 –** Na passagem “A arara-canindé costuma fazer seus ninhos em buracos no tronco, onde põem seus ovos.”, o verbo sublinhado indica:

- (  ) um fato habitual.
- (  ) um fato efêmero.
- (  ) um fato ocasional.

**Questão 5 –** No segmento “Os filhotes permanecem no ninho até a décima terceira semana [...]”, a parte destacada exprime:

- (  ) lugar.
- (  ) modo.
- (  ) tempo.

**Questão 6 –** Segundo o texto, as araras-canindés “são consideradas ‘predadoras’ de algumas palmeiras”. Por quê?

Porque as araras-canindés trituram as sementes das palmeiras de que se alimentam, impedindo que essas plantas se proliferem.

**Questão 7 –** O trecho “Geralmente, elas voam em pares ou grupos de três indivíduos.” é:

- (  ) uma narração.
- (  ) uma descrição.
- (  ) uma argumentação.